

# Índice

<b>Prefácio</b>	<b>15</b>
<b>1. Introdução ... ..</b>	<b>21</b>
Objecto do trabalho. Esquema. Existência de leis objectivas (na análise do passado; na construção do futuro). Entrelaçamento do económico e do político (um exemplo; existe alternativa). Política económica e gestão económica.	
<b>2. A situação económico-social e a política económica nas vésperas do 25 de Abril ... ..</b>	<b>31</b>
Características principais.	
<b>2.1. <i>Dominação do modo de produção capitalista</i></b>	<b>32</b>
Advento do capitalismo. Concentração e centralização (precisão de conceitos; articulação; em Portugal; grupos monopolistas; latifúndios). Estado e grande capital (capitalismo monopolista de Estado). Subdesenvolvimento.	
<b>2.2. <i>Ausência de liberdades. Superexploração ... ..</i></b>	<b>39</b>
Repressão contra os trabalhadores. Sua luta. Contratação colectiva. Mecanismos de exploração (repartição do rendimento; taxa de mais-valia; pauperização relativa; insuficiente reprodução da força de trabalho; emigração; resultados nefastos).	
<b>2.3. <i>Colonialismo e guerra colonial ... ..</i></b>	<b>44</b>
Exploração e subdesenvolvimento. Guerra colonial (despesas militares; condições de vida; dependência; juventude destruída).	
<b>2.4. <i>Dependência do capitalismo internacional ... ..</i></b>	<b>47</b>
Divisão internacional do trabalho. Capital estrangeiro. Mercado externo. Remessas dos emigrantes. Sistema monetário. EFTA e CEE.	

2.5.	<i>Evolução dos problemas vulgarmente designados de conjunturais</i> ... ..	51
	Crise. Inflação. Balança de pagamentos (noções; situação portuguesa).	
2.6.	<i>Panorama social e político</i> ... ..	55
	Situação revolucionária. Situação portuguesa (contra os monopólios e os latifúndios). Programas políticos (Opção Democrática; Partido Comunista Português; Partido Socialista; PPD). Denominadores comuns.	
3.	<b>Transformações económico-sociais da Revolução Portuguesa</b> ... ..	65
	Periodização posterior ao 25 de Abril.	
3.1.	<i>Aspectos internacionais da Revolução Portuguesa</i> ... ..	66
	Coexistência pacífica. Crise (em Portugal; não é fatalismo; efeitos contraditórios).	
3.2.	<i>Fim da guerra colonial e do colonialismo</i> ...	69
	Luta de classes. Impactes económicos (finanças).	
3.3.	<i>Liberdades e diminuição da taxa de mais-valia</i>	73
	Liberdades, Liberdade sindical e unidade. Melhoria das condições de vida (contratação; salários e remunerações; legislação do trabalho; aumentos salariais; duração de trabalho; leque salarial; salário mínimo; partilha do rendimento nacional; taxa de mais-valia). Outras frentes de luta.	
3.4.	<i>Controlo operário</i> ... ..	79
	Importância. Enfraquecido (pela ausência de planeamento; ausência de legislação). Recusa da co-gestão. Cooperativas. Importância económica.	

3.5.	<i>Nacionalizações</i> ... ..	85
	Luta de classes. Conteúdo da estratégia antimonopolista. Extensão. Importância económica. Potencialidades. Aspectos negativos.	
3.6.	<i>Reforma Agrária</i> ... ..	90
	Caracterização da região. Dinâmica da Reforma Agrária. Solidariedade. Conteúdo (coexistência de estruturas; nova lógica económica — emprego, área cultivada, produtividade, produção, condições de vida). Aspectos negativos. Força do exemplo.	
3.7.	<i>Balanço global</i> ... ..	97
	Revolução democrática (secundarização da conjuntura). Transição para o socialismo. Constituição. Revolução contínua.	
3.8.	<i>Algumas debilidades</i> ... ..	101
	Ausência de um Estado revolucionário (planeamento; sistema monetário; outros aspectos políticos). Insuficiente apoio a pequenos agricultores. Relações internacionais.	
4.	<b>A reacção e o aumento da exploração</b> ... ..	109
	Panorama de conjunto. Esquema do capítulo.	
4.1.	<i>Combate às transformações estruturais</i>	113
4.1.1.	<i>Ataques contra a Reforma Agrária</i> ... ..	113
	Tipos de ataques (reservas; não expropriação; roubos; dificultar produção; paralisação de obras; leilões). Repressão (balanço até 1979; balanço posterior). Política antieconómica. Luta.	

4.1.2. Contra as nacionalizações ... .. .	116
Formas de ataque. Indemnizações. Desintervenções. Política de subdesenvolvimento.	
4.1.3. Agravamento das condições de vida dos trabalhadores ... .. .	121
«Salários reais» (ambíguo; incompleto). Evolução dessa política. Resultados (diminuição do poder de compra; aumento do leque salarial; partilha do rendimento nacional). Luta dos trabalhadores. Pacto social (pretextos, noção de pacto, objectivos enunciados e efectivos; pacto para aumentar poder de compra?).	
4.2. <i>Reforço da dependência externa</i>	132
4.2.1. Pedido de adesão à CEE ... .. .	133
Debates. Definição de integração. Sua história (não inevitável; integração formal). Consequências da eventual integração. Manutenção de relações internacionais.	
4.2.2. Dependência creditícia do FMI ... .. .	138
O que é o FMI (expansão do crédito internacional. Causas — crédito interno de crise, estabilidade cambial, guerra; relações entre Estados). Situação actual. Direitos de saque. Outros créditos. Situação portuguesa. Cartas de intenções.	
4.3. <i>Viragem para a problemática conjuntural ...</i>	143
Noção de conjuntura (crítica; políticas diferentes; crítica). Evolução da problemática em Portugal.	

4.3.1.	Balança de pagamentos e dívida externa	146
	Conceitos. Importância e demagogia. Situação em 1974-1975. Política pelo reequilíbrio da balança de transacções correntes (objectivos e instrumentos, lógica, crítica I, eficácia, crítica II). Dívida externa (montante, consequências, panorama internacional).	
4.3.2.	Inflação ... ..	160
	Caracterização. Quantificação. Políticas. Eficácia. Demagogia.	
4.3.3.	Crise ... ..	164
	Noção (crise geral do capitalismo; fase descendente do ciclo longo; crises cíclicas). Violência da actual crise. Crise em Portugal (causas — não é inevitável, especificidades, política). Ausência de política?	
4.4.	<i>Caracterização global</i> ... ..	174
	Coexistência de formações económicas diferentes. Política de recuperação capitalista. Desarticulação da economia.	
5.	Ensinamentos e alternativas ... ..	177
5.1.	<i>Algumas lições</i> ... ..	177
	Considerações gerais. Crise e revolução (velocidade das transformações, organização, perigo do fascismo, em período de transformação). Capitalismo ou socialismo (período de transição, antimonopolista, situação interna e relações internacionais, nova lógica económica). Unidade do político e do económico. Luta de massas e Estado (luta de massas, operários, unidade de acção, luta económica e luta política, Estado — questão central, planeamento). Doutrinas económicas (suas políticas).	

5.2. <i>Existe uma política alternativa ... ..</i>	186
Existe política alternativa. Impossibilidade de receitas. Linhas orientadoras (direcções globais, desenvolvimento, reequilíbrio da balança de pagamentos, complexidade). Estado revolucionário. Tarefas imediatas.	
<b>Bibliografia</b>	<b>191</b>